

# Atos dos Apóstolos

## Quinto livro do Novo Testamento

Lucas (*Discípulo de Paulo*)

### MÓDULO 1

#### Questões para debate

1. Conforme o livro Atos dos Apóstolos, quantos dias permaneceu Jesus com seus apóstolos, após a ressurreição?
2. Pedro e seus companheiros escolheram um novo discípulo para ocupar o lugar deixado por Judas Iscariotes. Qual o seu nome e como foi ele escolhido?
3. Que fatos ocorreram no dia de Pentecostes?
4. Num momento de rara lucidez, Pedro compreendeu o significado daqueles fatos. Que disse ele, então, aos companheiros ali reunidos?
5. Um coxo de nascença foi curado por Pedro à porta do templo. Como Pedro o curou? Quem estava com ele? Que consequências teve esse episódio?

#### Texto para leitura

1. O livro de Atos dos Apóstolos - Lucas é, sem qualquer dúvida, o autor dos Atos dos Apóstolos, bem como do Evangelho que traz o seu nome. Parece que um dos principais intentos que teve, quando os escreveu, foi opor esta genuína e verdadeira história das ações de Pedro e Paulo aos Atos dos Apóstolos que circulavam, naquele tempo, fingidos e inventados pela malícia de outros, em descrédito da religião cristã. O livro, escrito em Roma no ano 60 de nossa era, apresenta-nos um quadro diáfano da primitiva Igreja. Seu estilo singelo, restrito aos fatos, iluminado por uma chama interior de fervor apostólico, faz dele uma leitura deliciosa. (N.R.: *As próprias editoras católicas divergem com relação à época de composição deste livro. Segundo Edições Loyola, a data mais provável seria entre os anos 75 e 90. Não existe dúvida, porém, a respeito de seu verdadeiro autor: Lucas, discípulo de Paulo de Tarso. A referida Editora diz, ainda, que o objetivo de Lucas, ao escrever este livro, foi reanimar os cristãos, evocando o amor fervoroso das primitivas igrejas, para que cressem na ação do Paráclito, numa época em que parecia que esfriava o ardor inicial.*) ("A Bíblia Sagrada", edição de Livros do Brasil S.A., volume I, pág. XXX. Ver também "Bíblia - Mensagem de Deus. Novo Testamento", de LEB - Edições Loyola, pág. 163.)

2. Jesus aparece a seus discípulos pelo espaço de quarenta dias - Jesus foi visto ainda por seus discípulos pelo espaço de quarenta dias, ocasião em que

Ihes falou sobre o reino de Deus e determinou que não se ausentassem de Jerusalém, esperando se cumprisse a promessa do Pai, que ele Ihes havia feito. “Porque, na verdade -- asseverou o Mestre --, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.” Eles então indagaram: “Senhor, restaurarás tu, neste tempo, o reino a Israel?” Ele respondeu: “Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra”. Quando o Senhor dizia isto, eles viram que o Mestre foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. Estando os apóstolos com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões, vestidos de branco, que Ihes disseram: “Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que de entre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir”. (*Atos, 1:3 a 1:11.*)

3. Os apóstolos e Maria se reúnem no cenáculo - Os discípulos voltaram, então, para Jerusalém, descendo da colina que se chama Monte das Oliveiras, que fica a uns oitocentos metros de Jerusalém. Depois de entrarem na cidade, subiram ao andar de cima da casa, onde costumavam ficar. (*N.R.: Segundo tradição muito antiga, trata-se do cenáculo em que Jesus teria celebrado a Última Ceia.*) Ali estavam os onze apóstolos e todos rezavam constantemente na mais íntima união, com algumas mulheres e Maria, mãe de Jesus, e os irmãos dele. Naqueles dias, Pedro levantou-se no meio dos irmãos, cuja assembleia constava de mais ou menos cento e vinte pessoas, e Ihes disse: “Irmãos! Era necessário que se cumprisse o que o Espírito Santo tinha anunciado pela boca de Davi a respeito de Judas, que se tornou o guia dos que prenderam Jesus. Era ele um dos nossos, porque tinha sido escolhido para participar do nosso ministério. Esse tal comprou um terreno com o salário do seu crime e ali precipitou-se de cabeça para baixo, arreventou-se pelo meio e derramaram-se-lhe todas as entranhas. Toda a população de Jerusalém soube disso, tanto assim que aquele terreno foi chamado em sua língua de Hacéldama, que quer dizer ‘campo de sangue’. Assim está escrito no livro dos Salmos: ‘Fique deserta a sua moradia, e ninguém queira morar nela’, e ainda: ‘Que outro receba seu cargo’. É preciso, pois, que um daqueles homens que nos acompanharam durante todo o tempo em que Jesus esteve entre nós e à nossa frente, desde o batismo de João até o dia em que ele foi tirado de nós, se torne conosco testemunha de sua ressurreição”. (*Atos, 1:12 a 1:22.*)

4. Cresce o número de seguidores do Cristo, e eles passam a viver em comunidade - Depois de ouvir as palavras de Pedro, os discípulos sentiram o coração despedaçado e perguntaram ao apóstolo Pedro e a seus companheiros: “Irmãos, que devemos fazer?” Pedro Ihes respondeu: “Convertei-vos e cada um peça o batismo em nome de Jesus Cristo, para conseguir perdão dos pecados. Assim, recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa foi feita para vós e vossos filhos, assim como para todos aqueles -- tão numerosos -- que se acham longe de vós, que Deus irá chamar”. “Salvai-vos dessa geração perdida.” Os que acolheram a palavra de Pedro receberam o batismo, e naquele dia aderiram mais ou menos três mil pessoas. Todos permaneciam constantes no ensino dos apóstolos, na comunhão fraterna, na cerimônia do partir do pão e nas orações. O temor se apoderava de todos e numerosos

prodígios e milagres eram realizados pelos apóstolos. Os fiéis viviam todos unidos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e seus bens, repartindo tudo entre todos, conforme a necessidade de cada um. Todos os dias se reuniam no Templo e louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E cada dia o Senhor aumentava o número de seus seguidores com outras pessoas que iam sendo salvas. (*Atos, 2:37 a 2:47.*)

5. Os apóstolos pedem a Deus lhes dê o poder de curar os enfermos - Depois de aprisionados e, por fim, soltos, Pedro e João procuraram os seus e contaram-lhes tudo o que os chefes dos sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito. Sabendo disso, eles aclamaram a Deus, orando assim: "Senhor, tu és o criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que neles existe! Tu disseste pelo Espírito Santo e pela boca de nosso Pai e teu servidor Davi: '*Por que ficaram furiosas as nações e os povos planejaram coisas absurdas? Os reis da terra se revoltaram e os governantes se aliaram contra o Senhor e contra seu Messias!*' De fato, nesta cidade, Herodes e Pilatos se aliaram com os pagãos e a gente de Israel contra o teu santo Servo Jesus, que tinhas ungido para fazer tudo o que teu poder e tua vontade tinham decidido de antemão que acontecesse. E agora, Senhor, presta atenção às suas ameaças, e ajuda teus servidores a anunciarem a tua palavra desassombadamente. Ao mesmo tempo, estende tua mão para que se realizem curas, milagres e grandes prodígios em nome de teu santo 'servo' Jesus". Quando acabaram de fazer a oração, o lugar onde estavam reunidos tremeu e todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar corajosamente a palavra de Deus. (*Atos, 4:23 a 4:31.*)

### Respostas às questões propostas

1. Conforme o livro Atos dos Apóstolos, quantos dias permaneceu Jesus com seus apóstolos, após a ressurreição?

Jesus a eles se manifestou depois da crucificação durante quarenta dias. (*Atos, 1:1 a 1:3.*)

2. Pedro e seus companheiros escolheram um novo discípulo para ocupar o lugar deixado por Judas Iscariotes. Qual o seu nome e como foi ele escolhido?

Foram propostos dois nomes: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome Justo, e Matias. Eles então oraram nestes termos: Ó Senhor, que conheces os corações de todos, mostra-nos qual destes dois escolheste para tomar neste ministério e apostolado o lugar de Judas que se transviou. Deitaram sorte e caiu a sorte em Matias, que foi incorporado aos onze apóstolos. (*Atos, 1:23 a 1:26.*)

3. Que fatos ocorreram no dia de Pentecostes?

No dia de Pentecostes estavam todos concordemente no mesmo lugar, quando de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles e todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas. Quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, que estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando? Como, pois, os ouvimos,

cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto e Ásia, Frigia, Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus. (*Atos, 2:1 a 2:13.*)

4. Num momento de rara lucidez, Pedro compreendeu o significado daqueles fatos. Que disse ele, então, aos companheiros ali reunidos?

Enquanto todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto, Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos terão sonhos; e também do meu Espírito derramarei sobre meus servos e minhas servas naqueles dias, e eles profetizarão. E farei aparecer prodígios em cima, no céu, e embaixo na terra. (*Atos, 2:14 a 2:36.*)

5. Um coxo de nascença foi curado por Pedro à porta do templo. Como Pedro o curou? Quem estava com ele? Que consequências teve esse episódio?

A cura ocorreu assim: O coxo pediu que lhe dessem uma esmola. Pedro, que estava com João, disse-lhe: Olha para nós. E acrescentou: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram. E, saltando, ele pôs-se em pé, andou e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus, diante de todo o povo, que o viu andar e louvar a Deus. Apegando-se o coxo a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao alpendre chamado de Salomão. Quando Pedro viu isto, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhais disto? Por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem? O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto. Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida. E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas. Pouco depois, estando ele falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, com o capitão do templo e os saduceus, e lançaram mão deles e os encerraram na prisão até o dia seguinte, pois já era tarde. (*Atos, 3:1 a 3:26; 4:1 a 4:23.*)

## MÓDULO 2

### Questões para debate

1. Como viviam, nos primeiros tempos, os cristãos primitivos?

2. Que sucedeu a Ananias e à sua mulher Safira, que, vendendo uma propriedade, retiveram parte do preço que seria destinado à comunidade apostólica?

3. Sabemos que muitos prodígios foram feitos pelos apóstolos, valendo-se de suas mãos. Pedro também curava impondo as mãos, ou agia de forma diferente?
4. De que modo os apóstolos conseguiram escapar da prisão pública, onde foram aprisionados por ordem do sumo sacerdote?
5. Admoestados pelo sumo sacerdote a não ensinar a doutrina trazida por Jesus, que resposta lhe foi dada por Pedro e seus companheiros?

### Texto para leitura

6. Surge no meio dos cristãos o levita Barnabé - Como os seguidores de Jesus viviam em comunidade, não havia necessitados entre eles. Todos os que possuíam terras ou casas vendiam tudo e levavam o dinheiro, e o entregavam aos apóstolos. A distribuição era feita de acordo com as necessidades de cada um. Assim é que José, um levita, nascido em Chipre e apelidado pelos apóstolos de 'Barnabé' (que significa 'filho da consolação'), vendeu o campo que possuía e foi entregar o dinheiro aos apóstolos. (*Atos, 4:34 a 4:37.*)

7. Os apóstolos decidem admitir **sete** auxiliares em seus serviços - Naquela época, o número dos discípulos aumentava e os que falavam grego começaram a se queixar contra os que falavam hebraico, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de auxílios. Por esse motivo, os doze apóstolos convocaram a assembleia de todos os discípulos e disseram: "Não está certo deixarmos a pregação da palavra de Deus pelo serviço das mesas. Por isso, irmãos, deveis escolher dentre vós sete homens bem conceituados, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa função. Quanto a nós, continuaremos a nos dedicar todo o tempo à oração e ao serviço da Palavra". A proposta agradou a toda a assembleia e assim se fez. (*Atos, 6:1 a 6:5.*)

8. Estêvão é levado a conselho e condenado ao apedrejamento - Preso e levado a conselho, Estêvão, que era um dos **sete** auxiliares eleitos pelos discípulos, fez perante o sumo sacerdote um longo discurso em que lembrou a vida e os atos de Abraão e Moisés, para dizer que a teimosia e a dureza de coração foram sempre uma característica do povo hebreu em face da mensagem proveniente de Deus. Disse-lhes então Estêvão: "Que gente teimosa, dura de coração e surda para a mensagem de Deus! Sempre resistis ao Espírito Santo: vós procedeis agora como os vossos antepassados antigamente. Qual foi o profeta que vossos antepassados não perseguiram? Assassinararam mesmo os que tinham profetizado a vinda do Justo do qual vos tornastes traidores e assassinos". "Vós sois aqueles que recebestes a Lei por meio dos anjos e não a cumpristes." Ouvindo isto, os fariseus e os sacerdotes ficaram enfurecidos e rangeram os dentes contra Estêvão, que logo em seguida seria condenado e morto por apedrejamento. (*Atos, 7:51 a 7:54.*)

9. Morto Estêvão, inicia-se uma violenta perseguição contra a Igreja - Saulo (que mais tarde seria conhecido como o apóstolo Paulo de Tarso) havia aprovado o assassinato de Estêvão, fato que deu início a uma violenta perseguição contra a Igreja de Jerusalém. Os seguidores de Jesus, exceto os apóstolos, dispersaram-se pelas regiões da Judeia e da Samaria. Algumas

peessoas piedosas sepultaram o corpo de Estêvão e fizeram um grande luto. Saulo, contudo, devastava a Igreja e invadia as casas, arrastando consigo homens e mulheres que eram conduzidos à prisão. (*Atos, 8:1 a 8:3.*)

### Respostas às questões propostas

1. Como viviam, nos primeiros tempos, os cristãos primitivos?

Eles viviam como em comunidade. Todas as coisas lhes eram comuns. Não havia entre eles necessitado algum, porque os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos. E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha. (*Atos, 4:32 a 4:35. Ver também: Atos, 2:44 a 2:46.*)

2. Que sucedeu a Ananias e à sua mulher Safira, que, vendendo uma propriedade, retiveram parte do preço que seria destinado à comunidade apostólica?

Ao saber do fato, Pedro lhe disse: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. Ananias, ao ouvir estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram. Passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido. Pedro perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por quanto aquela herdade? Ela disse: Vendemos por tanto. Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti. Logo a mulher caiu aos seus pés, e expirou. E, entrando os moços, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido. (*Atos, 5:1 a 5:10.*)

3. Sabemos que muitos prodígios foram feitos pelos apóstolos, valendo-se de suas mãos. Pedro também curava impondo as mãos, ou agia de forma diferente?

Pedro curava até sem impor as mãos. Eles transportavam os enfermos para as ruas, e os punham em leitos para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles. E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de Espíritos imundos; os quais eram todos curados. (*Atos, 5:12 a 5:16.*)

4. De que modo os apóstolos conseguiram escapar da prisão pública, onde foram aprisionados por ordem do sumo sacerdote?

De noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse: Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida. Ouvindo isto, eles entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Quando os guardas foram buscá-los na prisão, não os encontraram. Eis o que disseram: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro. Nesse momento, chegando um deles, anunciou-lhes: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo. (*Atos, 5:16 a 5:25.*)

5. Admoestados pelo sumo sacerdote a não ensinar a doutrina trazida por

Jesus, que resposta lhe foi dada por Pedro e seus companheiros?

Pedro e os apóstolos lhe disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados. E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem. (*Atos, 5:25 a 5:32.*)

## MÓDULO 3

### Questões para debate

1. Quem foi Gamaliel e que disse ele a favor dos apóstolos?
2. Soltos por intercessão de Gamaliel, e obrigados a não mais falarem no nome de Jesus, que conduta tiveram os apóstolos?
3. Como o trabalho crescera muito, os apóstolos decidiram designar sete varões de boa reputação para auxiliá-los. Quem foram os sete companheiros eleitos pelos discípulos?
4. Por que Estêvão foi aprisionado e levado a conselho presidido pelo sumo sacerdote?
5. Acusado perante o conselho, Estêvão se defendeu?

### Texto para leitura

10. Muitos prodígios e curas são obtidos pelos discípulos - Os discípulos que tinham sido dispersados iam de lugar em lugar anunciando o Evangelho. Foi assim que Filipe desceu a uma cidade da Samaria, onde anunciou o Cristo e fez muitos prodígios que o povo considerava milagres: Espíritos impuros saíam de muitos possessos, paralíticos voltavam a andar, coxos ficavam curados. (*N.R.: Em nota posta por Edições Loyola em sua edição do Novo Testamento, diz-se que esse Filipe não era um dos doze apóstolos, mas sim um dos sete auxiliares escolhidos pelos discípulos, mencionado logo depois de Estêvão na lista constante do capítulo 6, versículo 5, do livro de Atos.*) (*Atos, 8:4 a 8:7.*)

11. Simão, o feiticeiro, oferece dinheiro em troca do dom revelado por Pedro e João - Havia em Samaria um feiticeiro profissional, chamado Simão, que, vendo as curas promovidas por Filipe, ficou maravilhado e chegou até a ser batizado. Quando Pedro e João impuseram as mãos sobre alguns samaritanos e estes receberam o Espírito Santo, o feiticeiro ofereceu dinheiro aos apóstolos, dizendo: "Dai-me esse poder a mim também, para que recebam o Espírito Santo as pessoas sobre quem eu impuser as mãos". Pedro lhe respondeu: "Que sejas condenado tu com o teu dinheiro, porque achaste que podias comprar o dom de Deus com dinheiro! De modo algum terás parte nesse poder, porque teu coração não está bem intencionado diante de Deus. Muda de ideia sobre esta tua maldade e pede perdão ao Senhor. Talvez Ele perdoe esse pensamento que alimentaste dentro de ti. Vejo que estás cheio de inveja

amarga como o fel, e preso nos laços da maldade". Simão, arrependido com o que dissera, suplicou-lhe: "Pedi por mim ao Senhor, para que não me aconteça nada do que acabais de dizer". (N.R.: *Dessa oferta indecorosa de Simão originou-se a palavra **simonia**.*) (Atos, 8:9 a 8:13; 8:17 a 8:25.)

12. Filipe batiza um funcionário etíope - Obedecendo à ordem de um anjo do Senhor, que lhe recomendou ir rumo ao Sul, pela estrada que ia de Jerusalém a Gaza, Filipe partiu imediatamente. No caminho, ele encontrou um alto funcionário etíope, da corte de Candace, rainha da Etiópia, que lhe havia entregue a guarda de todos os seus tesouros. Tendo ido a Jerusalém para orar no templo, o homem voltava lendo o profeta Isaías, sentado em sua carruagem. Um Espírito disse a Filipe para aproximar-se da carruagem. Percebendo que o funcionário lia o profeta Isaías, Filipe perguntou-lhe: "Por acaso compreendes o que lês?" O homem respondeu: "Como posso compreender sem que alguém me explique?" O trecho da Escritura que ele lia era este: Como uma ovelha foi levado para ser morto, e como um cordeiro mudo diante do tosquiador, ele não abre sua boca. Foi humilhado porque lhe negaram a justiça. Quem poderá enumerar sua descendência? Porque sua vida está para ser tirada da terra. O eunuco perguntou a Filipe: "Por favor, a quem se refere o profeta nesta passagem? A si mesmo ou a um outro?" Filipe explicou-lhe a lição e, partindo desse texto da Escritura, anunciou-lhe a boa nova a respeito de Jesus. Mais à frente, encontrando água no caminho, o eunuco pediu que fosse batizado e Filipe atendeu-o. Logo que saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, que não mais foi visto pelo funcionário etíope. Filipe chegou à cidade de Azoto e de lá prosseguiu até Cesareia, anunciando por onde passava a boa nova. (Atos, 8:26 a 8:40.)

13. Saulo é aconselhado a seguir para Tarso, sua cidade natal - Após os fatos ocorridos em Damasco, em que recuperou a visão com a ajuda de Ananias, Saulo chegou a Jerusalém e procurou juntar-se aos discípulos do Senhor. Todos, porém, tinham medo dele e não acreditavam que ele também fosse discípulo. Então Barnabé o acolheu e o apresentou aos apóstolos, contando-lhes como, durante a viagem, Saulo tinha visto e ouvido o Senhor e as pregações por ele feitas em Damasco, onde falara abertamente em nome de Jesus. Desde então, Saulo ficou com eles em Jerusalém e andava livremente por toda parte, pregando abertamente o nome do Senhor. Como os judeus houvessem tramado contra a vida dele, seus irmãos o levaram até Cesareia e de lá o fizeram seguir para Tarso, sua cidade natal. Nessa época a Igreja vivia em paz, na Judeia, na Galileia e em Samaria, e crescia graças ao apoio do Espírito Santo. (Atos, 9:26 a 9:31.)

### Respostas às questões propostas

1. Quem foi Gamaliel e que disse ele a favor dos apóstolos?

Gamaliel era fariseu e doutor da lei, venerado por todo o povo. Eis suas palavras: Homens israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens, porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram



ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada. Depois deste levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos. E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará, mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus. *(Atos, 5:33 a 5:39.)*

2. Soltos por intercessão de Gamaliel, e obrigados a não mais falarem no nome de Jesus, que conduta tiveram os apóstolos?

Primeiro, eles retiraram-se da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus. Depois, todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo, ou seja, não obedeceram às ordens do Sinédrio. *(Atos, 5:40 a 5:42.)*

3. Como o trabalho crescera muito, os apóstolos decidiram designar sete varões de boa reputação para auxiliá-los. Quem foram os sete companheiros eleitos pelos discípulos?

Os companheiros escolhidos foram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. *(Atos, 6:2 a 6:6.)*

4. Por que Estêvão foi aprisionado e levado a conselho presidido pelo sumo sacerdote?

Crescia a palavra de Deus e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos. Quanto a Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. Por inveja e despeito, alguns homens foram, então, subornados para que dissessem ter ouvido Estêvão proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. Levado ao conselho, apresentaram-se falsas testemunhas que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei; porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos deu. *(Atos, 6:7 a 6:15.)*

5. Acusado perante o conselho, Estêvão se defendeu?

Sim. Primeiro, ele relatou a história do povo hebreu desde Abraão até Salomão, bem como as perseguições que sofreram os diferentes profetas ao longo dos anos. Depois, ele disse de modo incisivo: Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais. A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas; vós, que recebestes a lei por ordenação dos anjos, e não a guardastes. Ouvindo isto, seus inquisidores enfureceram-se em seus corações, mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus. Nesse ponto, seus adversários gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele e, expulsando-o da cidade, o apedrejaram. *(Atos, 7:1 a 7:59.)*

## MÓDULO 4

## Questões para debate

1. Que consequência teve o discurso feito, em sua defesa, por Estêvão?
2. Além de haver consentido na morte de Estêvão, que conduta teve Saulo com relação ao trabalho realizado pelos discípulos de Jesus?
3. Em que lugar Filipe pregou o Evangelho do Cristo e produziu curas que atraíram a multidão?
4. No chamado batismo pelo Espírito Santo, que era procedimento regular oferecido aos novos adeptos, Pedro e João valiam-se de que recurso?
5. Filipe não ficou muito tempo em Samaria. Por quê? E para onde foi ele?

## Texto para leitura

14. Tabita volta a viver, com a ajuda de Pedro - Em Jope havia uma discípula do Senhor chamada Tabita, nome que significa "Gazela". Além de generosa nas esmolas que dava, Tabita praticava boas ações e era, por isso, estimada em sua cidade. Aconteceu então que ela ficou doente e veio a falecer de modo repentino. Como Lida ficava perto de Jope, os discípulos ouviram dizer que Pedro se encontrava lá e resolveram chamá-lo, dizendo-lhe: "Não demores em vir até nós". Pedro, logo que recebeu o chamado, partiu. Chegado à casa de Tabita, ele foi conduzido até o andar superior, onde se encontrava o cadáver. Muitas viúvas, chorando, aproximaram-se dele, mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Tabita fazia quando estava com elas. Pedro pediu-lhes que se retirassem do recinto e, uma vez só, ajoelhou-se e rezou. Depois voltou-se para o cadáver, dizendo: "Tabita, levanta-te". Ela abriu os olhos e, fixando-os em Pedro, sentou-se no leito. Pedro estendeu-lhe a mão e ajudou-a a levantar-se. Depois, chamou aqueles que estavam próximos e a apresentou viva! A notícia correu por toda Jope e muitos acreditaram no Senhor, permanecendo Pedro durante muito tempo em Jope, na casa de um curtidor de couros chamado Simão. (Atos, 9:36 a 9:43.)

15. A visão de Cornélio leva Pedro a Cesareia - Havia em Cesareia um homem, de nome Cornélio, que comandava o regimento romano chamado *itálico*. Religioso e muito bondoso, Cornélio viu, certo dia, pelas três horas da tarde, um anjo de Deus entrar em sua casa e chamá-lo: "Cornélio!" Ele olhou para o anjo e teve medo, mas perguntou-lhe: "Que é, Senhor?" O anjo lhe respondeu: "Tuas orações e tuas esmolas chegaram até Deus e Ele se lembrou de ti. E manda agora alguns homens a Jope para trazer um certo Simão, chamado também Pedro. Está hospedado na casa de um curtidor de couros, um tal Simão, que mora à beira-mar". Cornélio fez o que o anjo lhe disse. Em Jope, antes que os mensageiros de Cornélio chegassem, Pedro meditava sobre o significado de certa visão que tivera, quando um Espírito lhe informou: "Dois homens estão à tua procura. Levanta-te, desce e acompanha-os sem duvidar, pois fui eu que os enviei". Pedro atendeu à recomendação recebida e seguiu até Cesareia, onde Cornélio o esperava. Quando viu Pedro, que se preparava para entrar em sua casa, Cornélio foi ao seu encontro e caiu a seus pés em atitude de adoração. Pedro fez, porém, com que ele se levantasse, dizendo:

“Levanta-te, pois também eu sou um simples homem”. (*Atos, 10:1 a 10:26.*)

16. Deus não faz distinção de pessoas - Depois que Cornélio lhe relatou a visão que tivera e o motivo do convite a ele enviado, Pedro observou: “De fato, agora compreendo que Deus não faz distinção de pessoas; mas todos os que o adoram e praticam o bem são aceitos por ele, seja qual for sua nação. Ele enviou a sua mensagem aos filhos de Israel, anunciando a boa nova da paz, por meio de Jesus Cristo: é ele o Senhor de todos”. Dito isto, Pedro rememorou alguns episódios da vida e da obra de Jesus, inclusive os fatos ligados à sua ressurreição. E acrescentou: “Foi ele que nos mandou pregar ao povo e dar testemunho de que ele foi constituído por Deus como juiz dos vivos e dos mortos”. “Todos os profetas dão este testemunho a seu respeito: quem acreditar nele receberá pelo seu nome o perdão de seus pecados.” (*Atos, 10:34 a 10:43.*)

17. O dom do Espírito Santo não é privilégio de nenhum povo - Pedro ainda falava, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que escutavam seu discurso. Os fiéis de origem judaica, que tinham ido de Jope com Pedro, ficaram admirados por verem que o dom do Espírito Santo tinha sido derramado também sobre os não judeus. Com efeito, eles os ouviam falar em diversas línguas e glorificar a Deus. Pedro então falou-lhes: “Quem poderá recusar a água do batismo a esses, que receberam o Espírito Santo da mesma forma que nós?” E decidiu fossem todos batizados em nome de Jesus Cristo. (*Atos, 10:44 a 10:48.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que consequência teve o discurso feito, em sua defesa, por Estêvão?

Primeiro, seus adversários se enfureceram; mas, diante da turba, Estêvão, fixando os olhos no céu, viu Jesus, e lhes disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus. Estêvão foi, então, expulso e apedrejado. (*Atos, 7:54 a 7:60.*)

2. Além de haver consentido na morte de Estêvão, que conduta teve Saulo com relação ao trabalho realizado pelos discípulos de Jesus?

Em seguida à morte de Estêvão fez-se uma grande perseguição contra a igreja de Jerusalém e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e de Samaria, exceto os apóstolos. Liderando as perseguições, Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão. (*Atos, 8:1 a 8:4.*)

3. Em que lugar Filipe pregou o Evangelho do Cristo e produziu curas que atraíram a multidão?

Foi na cidade de Samaria que isso se deu. Filipe pregava o evangelho e as multidões unanimemente prestavam atenção ao que ele dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia. Espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz, e muitos paráliticos e coxos eram curados. Os apóstolos que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. (*Atos, 8:5 a 8:14.*)

4. No chamado batismo pelo Espírito Santo, que era procedimento regular

oferecido aos novos adeptos, Pedro e João valiam-se de que recurso?

Eles valiam-se da imposição das mãos, com o que os novos adeptos passavam a receber o Espírito Santo. (*Atos, 8:14 a 8:18.*)

5. Filipe não ficou muito tempo em Samaria. Por quê? E para onde foi ele?

Os fatos foram assim registrados em Atos: O anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta. Ele foi. Eis que um homem etíope, eunuco, alto funcionário de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, tinha ido a Jerusalém para adoração. Quando regressava, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

Disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro. Filipe se aproximou e, ao ouvir o que Isaías dizia, perguntou ao eunuco: Entendes tu o que lêes? O homem lhe respondeu: Como poderei entender, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse. O texto de Isaías era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, assim não abriu a sua boca. Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento. O eunuco indagou: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro? Então Filipe, abrindo sua boca, lhe anunciou a Jesus e, logo depois, batizou-o.

Feito isso, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e o eunuco, jubiloso, continuou o seu caminho. Filipe se achou mais tarde em Azoto e, depois de anunciar o evangelho em todas as cidades por onde passava, chegou a Cesareia. (*Atos, 8:25 a 8:40.*)

## MÓDULO 5

### Questões para debate

1. Que propósito levou Saulo à cidade de Damasco e que fatos ali se deram ao chegar perto da cidade?
2. Por que Ananias ajudou Saulo? E como agiu para restituir a visão ao perseguidor dos cristãos?
3. Que comportamento teve Saulo após ser curado por Ananias?
4. É verdade que Pedro também curou os paráliticos e ressuscitou os mortos?
5. Como se chamava o centurião que chamou Pedro à sua casa em Cesareia, e que fato extraordinário ali se deu?

### Texto para leitura

18. Barnabé convida Saulo a trabalhar na Igreja de Antioquia - Aqueles que se dispersaram depois da perseguição iniciada contra os seguidores de Jesus chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, onde anunciavam a palavra só aos judeus. Havia, porém, entre eles alguns discípulos oriundos de Chipre e Cirene que, pregando em Antioquia, se dirigiam também aos fiéis de origem grega, anunciando-lhes a Boa Nova. O poder do Senhor os ajudava, tanto assim que

foi grande o número dos que abraçaram a fé e se converteram. Barnabé foi, então, enviado a Antioquia pela Igreja de Jerusalém. Um número considerável de pessoas aderiu ao Senhor e Barnabé dirigiu-se à cidade de Tarso, à procura de Saulo, que foi por ele levado a Antioquia, onde permaneceram trabalhando juntos pelo período de um ano, instruindo a numerosa e crescente multidão de discípulos. Foi em Antioquia que os discípulos de Jesus foram, pela primeira vez, chamados "cristãos". (*Atos, 11:19 a 11:26.*)

19. A fome assola a Judeia e os cristãos de fora enviam sua ajuda - Naqueles dias, alguns profetas desceram também de Jerusalém a Antioquia, e um deles, chamado Ágabo, tomou a palavra e, sob a ação do Espírito, anunciou que em toda a Terra haveria uma grande fome, fato que se verificou no tempo de Cláudio. Os discípulos de Jesus resolveram mandar, então, cada qual de acordo com suas posses, auxílio aos irmãos que moravam na Judeia. E assim o fizeram, mandando tudo aos anciãos por meio de Barnabé e Saulo. (*Atos, 11:27 a 11:30.*)

20. A fuga de Pedro, após ser preso por Herodes, surpreende os companheiros - Logo que escapou da prisão, ajudado por um anjo, Pedro dirigiu-se à casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos estavam reunidos em oração. Pedro bateu na porta e uma empregada, chamada Rosa, foi ao seu encontro. Reconhecendo a voz de Pedro, ela, de tanta alegria, nem abriu a porta, mas correu para dentro, anunciando que Pedro estava na entrada. Os outros lhe disseram: "Estás delirando!" Mas ela insistia dizendo que era verdade. Eles observaram então: "Deve ser o anjo dele!" O apóstolo, contudo, continuou a bater, até que lhe abriram a porta e viram que era mesmo Pedro quem ali estava. Quando rompeu o dia, foi grande a confusão entre os soldados, porque ninguém sabia o que havia acontecido a Pedro. Herodes mandou procurá-lo e, como não o acharam, submeteu os guardas a interrogatórios e mandou matá-los, descendo depois da Judeia para Cesareia, onde ficou. (*Atos, 12:12 a 12:19.*)

21. Herodes cai enfermo e tem morte fulminante - Estando Herodes Agripa I em sério conflito com os habitantes de Tiro e Sidon, estes combinaram entre si comparecer à presença dele. Conseguiram para isso o apoio de Blasto, um funcionário importante do rei a quem pediram paz, visto que o seu país recebia alimentos da região governada pelo rei. No dia marcado, Herodes, revestido de seus trajes reais e sentado no trono, lhes fazia um discurso. O povo começou a clamar, referindo-se a ele: "É a voz de um deus, não a de um homem". Mas, de repente, o anjo do Senhor o feriu, porque ele não tinha dado glória a Deus, e Herodes Agripa I morreu, devorado pelos vermes. Enquanto isso, a palavra de Deus crescia e se espalhava cada vez mais. Barnabé e Saulo, concluindo seu trabalho em Antioquia, voltaram para Jerusalém, levando com eles João Marcos, que seria mais tarde autor do segundo Evangelho. (*Atos, 12:20 a 12:25.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que propósito levou Saulo à cidade de Damasco e que fatos ali se deram ao chegar perto da cidade?

Saulo dirigiu-se ao sumo sacerdote e pediu-lhe cartas para Damasco, para as

sinagogas, a fim de que, se encontrasse ali adeptos da seita cristã, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém. Ocorre que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu, e ele, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele disse: Quem és, Senhor? Este lhe respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões. Ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? Jesus lhe disse: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer. *(Atos, 9:1 a 9:9.)*

2. Por que Ananias ajudou Saulo? E como agiu para restituir a visão ao perseguidor dos cristãos?

Discípulo do Senhor, Ananias vivia em Damasco. Jesus lhe apareceu em visão e disse: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor. Disse-lhe Jesus: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando. Ananias respondeu: Senhor, a muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; e aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel. Ananias então foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado. *(Atos, 9:10 a 9:18.)*

3. Que comportamento teve Saulo após ser curado por Ananias?

Primeiramente, Saulo passou alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco, onde nas sinagogas pregava a Cristo, dizendo ser ele realmente o Filho de Deus. Todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes? Saulo, porém, se esforçava muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo. Depois, para fugir dos judeus que o queriam matar, Saulo saiu da cidade e foi para Jerusalém, onde procurou ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que ele tivesse se tornado realmente discípulo. Então Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus. A partir daí, Saulo passou a andar com eles em Jerusalém, entrando e saindo e falando ousadamente no nome do Senhor Jesus. *(Atos, 9:19 a 9:30.)*

4. É verdade que Pedro também curou os paráliticos e ressuscitou os mortos?

Sim. Eis dois casos: Eneias, que jazia numa cama havia oito anos, por ser parálítico, foi curado por Pedro quando este lhe disse estas palavras: Eneias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E Eneias logo se levantou. Em Jope morava uma discípula chamada Tabita, que morrera de repente, logo após haver-se enfermado. Levado até o local onde Tabita estava, Pedro pôs-se de joelhos e orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, assentou-se. E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva. *(Atos, 9:32 a 9:43.)*

5. Como se chamava o centurião que chamou Pedro à sua casa em Cesareia, e que fato extraordinário ali se deu?

O centurião chamava-se Cornélio, da coorte italiana. Certa vez, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio, as tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus. Envia, agora, homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. Este está com um certo Simão curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.

Cornélio, retirando-se o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus criados e um piedoso soldado dos que estavam ao seu serviço e os enviou a Jope. Avisado quanto ao pedido de Cornélio, Pedro e alguns amigos seguiram até Cesareia, onde Cornélio os esperava. Logo que Pedro se aproximou, Cornélio saiu a recebê-lo e, prostrando-se a seus pés, o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem. Depois perguntou-lhe por que razão o chamara. Cornélio contou-lhe o que havia ocorrido e, em resposta, Pedro disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo. A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos; esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou.

Na sequência, Pedro explicou como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude, e falou sobre as curas e todas as coisas que o Mestre fez, tanto na Judeia como em Jerusalém. Falou também sobre sua morte na cruz e também sobre sua ressurreição, bem como sobre as coisas que disse após voltar dos mortos. Pedro ainda dizia tais palavras quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que o ouviam. E os fiéis que tinham vindo com Pedro maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios, uma vez que os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus. Disse, então, Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo? E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. (*Atos, 10:1 a 10:48.*)

## MÓDULO 6

### Questões para debate

1. Que visão teve Pedro em Jope?
2. Tendo surgido em Antioquia muitos simpatizantes do Evangelho, quem foi enviado pela igreja de Jerusalém à referida cidade?
3. Em que lugar os discípulos de Jesus foram, pela primeira vez, chamados cristãos?
4. Qual foi, dentre os apóstolos de Jesus, o primeiro a morrer vitimado pelas perseguições feitas pelos judeus contra os cristãos?
5. Preso por ordem de Herodes, como Pedro escapou da prisão?

### Texto para leitura

22. Barnabé e Saulo iniciam suas pregações junto aos gentios - Havia naquela época na Igreja de Antioquia diversos profetas e mestres, a saber: Barnabé; Simão, apelidado o Negro; Lúcio, o Cirineu; Manaém, irmão de leite do tetrarca Herodes; e Saulo. Certa vez, enquanto celebravam o culto do Senhor e

jejuavam, o Espírito Santo lhes disse: "Reservai-me Barnabé e Saulo para fazerem o trabalho que lhes destinei". Então, depois de jejuns e orações, impuseram as mãos sobre eles e os enviaram. Os dois discípulos desceram a Selêucia e de lá foram para Chipre. Chegando a Salamina, anunciaram ali a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Com eles seguia João Marcos, o futuro evangelista. Depois de atravessarem toda a ilha até Pafos, encontraram ali um mago, um falso profeta judeu de nome Barjesus, que mantinha boas relações com o procônsul Sérgio Paulo, a quem visitaram. (*Atos, 13:1 a 13:12.*)

23. Paulo obtém sucesso em Antioquia da Pisídia, mas é expulso - Em Antioquia da Pisídia, vendo a grande multidão que se reunira para ouvir o discurso de Paulo, os judeus ficaram cheios de inveja e responderam às palavras do apóstolo com pesados insultos. Enchendo-se então de coragem, Paulo e Barnabé declararam: "Era nosso dever pregar primeiro a vós a palavra de Deus. Mas já que a recusais, e não vos julgais vós mesmos dignos da vida eterna, então nos voltaremos para os pagãos. Foi assim que o Senhor nos ordenou: Eu te constituí luz das nações, para levars a salvação até as extremidades da terra". Ouvindo isso, os pagãos ficaram muito alegres e se puseram a glorificar a palavra do Senhor, expandindo-se a palavra de Deus por toda a região. Os judeus, no entanto, incitaram as senhoras piedosas da alta sociedade e os mais importantes líderes do lugar, conseguindo desse modo mover uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsá-los de sua região. Os dois partiram então para Icônio, cheios de alegria e do Espírito Santo. (*Atos, 13:45 a 13:52.*)

24. Ao nomear os presbíteros, Paulo e Barnabé impunham-lhes as mãos - Foi a muito custo que Paulo e Barnabé conseguiram evitar que, em Listra, o povo oferecesse um sacrifício para eles. Apareceram então por ali alguns judeus de Antioquia e Icônio, que conseguiram atrair o povo para o seu lado. Paulo foi, então, apedrejado e arrastado para fora da cidade, porque julgavam que ele estivesse morto. Quando os discípulos se juntaram ao seu redor, ele se levantou e voltou para a cidade, partindo no dia seguinte com Barnabé para Derbe. Depois de terem pregado o Evangelho nesta cidade, conseguindo arrebanhar muitos discípulos, voltaram a Listra, Icônio e Antioquia, confortando os ânimos dos discípulos e exortando-os a se manterem firmes na fé. "Precisamos passar por muitos sofrimentos para podermos entrar no Reino de Deus", ensinavam eles. Em cada Igreja constituíam presbíteros, impondo-lhes as mãos, faziam preces e jejuns, recomendando-os ao Senhor. No retorno a Antioquia, atravessaram a Pisídia e chegaram a Panfília. Anunciaram, então, o Evangelho em Perge e foram a Atália, de onde regressaram para Antioquia, onde, ao chegarem, reuniram a Igreja e contaram tudo o que Deus tinha feito com eles e como tinham aberto a porta da fé aos pagãos. (*Atos, 14:18 a 14:28.*)

25. A polêmica sobre a circuncisão é decidida satisfazendo a todos - Resolvida a contento a polêmica ligada à circuncisão, os representantes nomeados pela assembleia desceram para Antioquia, onde entregaram a carta contendo o decreto conciliar. Feita a leitura do documento, todos se alegraram com aquela mensagem animadora. Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e confortaram os irmãos com longas pregações. Depois de algum tempo, os irmãos se despediram e eles voltaram para junto daqueles que os tinham



enviado. Paulo e Barnabé, porém, com muitos outros, permaneceram em Antioquia, ensinando e anunciando a boa nova da palavra do Senhor. (*Atos, 15:30 a 15:35.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que visão teve Pedro em Jope?

Segundo Pedro, ele orava em Jope quando, num arrebatamento dos sentidos, viu um vaso que descia do céu e vinha até junto dele. Pondo nele os olhos, viu animais da terra, quadrúpedes, feras, répteis e aves do céu. Uma voz então lhe disse: Levanta-te, Pedro; mata e come. Mas ele replicou: De maneira nenhuma, Senhor; pois nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda. A voz, ouvindo isso, respondeu-lhe: Não chames tu comum ao que Deus purificou. (*Atos, 11:1 a 11:18.*)

2. Tendo surgido em Antioquia muitos simpatizantes do Evangelho, quem foi enviado pela igreja de Jerusalém à referida cidade?

Barnabé foi o enviado. (*Atos, 11:19 a 11:24.*)

3. Em que lugar os discípulos de Jesus foram, pela primeira vez, chamados cristãos?

Barnabé decidiu ir a Tarso para buscar Saulo. Achando-o, conduziu-o para Antioquia. Durante todo um ano eles se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. E foi ali, em Antioquia, que os discípulos foram, pela primeira vez, chamados cristãos. (*Atos, 11:25 e 11:26.*)

4. Qual foi, dentre os apóstolos de Jesus, o primeiro a morrer vitimado pelas perseguições feitas pelos judeus contra os cristãos?

O primeiro apóstolo martirizado foi Tiago, irmão de João, morto à espada por ordem do rei Herodes. (*Atos, 12:1 e 12:2.*)

5. Preso por ordem de Herodes, como Pedro escapou da prisão?

Pedro dormia entre dois soldados, ligado com duas cadeias, quando lhes sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão. Tocando em Pedro, ele o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias. Quando passaram pelo primeiro e pelo segundo guardas, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou dele. Pedro, que até então achava que tudo fosse um sonho, tornou a si, e disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que o povo dos judeus esperava. (*Atos, 12:3 a 12:11.*)

## **MÓDULO 7**

### Questões para debate

1. Saindo a pregar com Barnabé, Paulo chegou a Pafos, onde visitou o procônsul Sérgio Paulo. Que fato extraordinário se verificou na presença do

procônsul e que consequências isso teve?

2. Que efeito teve junto ao povo o primeiro sermão proferido por Paulo na sinagoga de Antioquia da Pisídia?

3. Paulo valia-se em suas pregações apenas da palavra ou também promovia curas?

4. Devido à cura de um coxo em Listra, Barnabé e Paulo foram *endeusados* pelos gentios da cidade. Com que nomes eles os aclamaram e qual foi a reação dos dois apóstolos?

5. Alguns dos discípulos entendiam que a circuncisão pregada por Moisés era fundamental à salvação. Paulo concordava com essa ideia?

### Texto para leitura

26. Timóteo junta-se à comitiva de Paulo, mas é antes circuncidado - Após separar-se, pela primeira vez, de Barnabé, que resolvera seguir com João Marcos para Chipre, Paulo partiu com Silas para Derbe, dirigindo-se, em seguida, a Listra, onde conheceram um discípulo de nome Timóteo, filho de mãe judia e pai grego. Os irmãos de Listra e Icônio falavam bem dele e, por isso, Paulo resolveu levá-lo em sua companhia. Antes, porém, o circuncidou, por consideração aos judeus daquelas regiões, pois todos sabiam que seu pai era grego. (*N.R.: Como Timóteo era filho de mãe judia, Paulo entendeu que sem a circuncisão não seria ele bem aceito entre os cristãos de origem judaica; por isso o circuncidou.*) Em cada cidade por onde passavam, eles transmitiam as decisões que os apóstolos e presbíteros de Jerusalém tinham tomado e recomendavam sua observância. As Igrejas ficavam, assim, mais fortes na fé e o número de seus membros aumentava dia a dia. (*Atos, 16:1 a 16:5.*)

27. Estando preso, Paulo converte até o carcereiro e seus familiares - O carcereiro da prisão onde Paulo e Silas estavam retidos, tremendo, caiu de joelhos aos pés dos dois discípulos. Em seguida, conduziu-os para fora e perguntou: "Senhores, que devo fazer para me salvar?" Eles lhe responderam: "Acredita no Senhor Jesus e te salvarás com toda a tua família". Dito isto, anunciaram a palavra do Senhor a ele e a todas as pessoas de sua casa, enquanto o carcereiro cuidava deles e lavava as suas feridas. Logo depois, o funcionário recebeu o batismo com todos os seus. Quando o dia clareou, os oficiais de justiça enviaram os soldados com a ordem de soltura de ambos. O carcereiro levou a comunicação a Paulo, que, entretanto, lhe disse: "Flagelaram a nós dois publicamente, sem julgamento prévio, embora sejamos cidadãos romanos, e nos jogaram na cadeia. Agora querem nos soltar às escondidas. De modo algum! Que eles venham pessoalmente nos libertar!" Os soldados transmitiram essas palavras aos oficiais de justiça e estes, cientes de que se tratava de cidadãos romanos, ficaram com medo. Foram então falar com os dois amigavelmente e, depois de conduzi-los para fora, pediram-lhes que abandonassem a cidade. Soltos, Paulo e Silas dirigiram-se à casa de Lídia e mais tarde partiram. (*Atos, 16:29 a 16:40.*)

28. Muitos cidadãos gregos e senhoras da sociedade convertem-se ao Senhor - Chegando a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus, Paulo, como de

costume, foi procurá-los e por três sábados discutiu com eles. Apoiando-se na Escritura, ele explicava e demonstrava que o Messias devia sofrer e ressuscitar dos mortos. E concluía: “O Messias é este Jesus que eu vos estou anunciando”. Alguns deles se convenceram e aderiram a Paulo e Silas, e o mesmo ocorreu com grande número de cidadãos gregos, fiéis a Deus, e a muitas senhoras da alta sociedade. Os judeus, porém, ficaram com ciúmes. Buscaram então pelas ruas os indivíduos da pior laia e, semeando a desordem na cidade, apresentaram-se em casa de Jasão, em busca de Paulo e Silas. Como não os encontraram, arrastaram o próprio Jasão e alguns de seus irmãos, gritando: “Aqueles tais que andam revolucionando o mundo inteiro agora estão aqui, e Jasão lhes deu hospedagem. Todos estão desobedecendo aos decretos do imperador, afirmando que há outro rei, a saber, Jesus”. O povo e os chefes da cidade ficaram assustados. Naquela mesma noite, Paulo e Silas partiram para Bereia e, em lá chegando, foram falar na sinagoga dos judeus, que mostraram maior nobreza que os de Tessalônica, recebendo a doutrina com melhor disposição e examinando diariamente as Escrituras, para verificarem se tudo era exatamente como Paulo lhes dizia. Muitas conversões foram então feitas, mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo pregava em Bereia, foram até lá para atizar a agitação e a desordem nas massas. Paulo dirigiu-se, então, ao litoral, ficando apenas Silas e Timóteo em Bereia. (*Atos, 17:1 a 17:14.*)

29. Atenas não se comove com as pregações de Paulo - Tendo ouvido Paulo falar, no Areópago, sobre a ressurreição dos mortos, alguns começaram a zombar, enquanto outros lhe disseram: “Noutra ocasião te ouviremos a respeito disso”. Paulo saiu então do meio deles. A verdade, porém, é que alguns homens aderiram à doutrina ensinada por Paulo e abraçaram a fé. Entre eles, achavam-se Dionísio, o Areopagita, uma mulher de nome Dâmaris e mais alguns outros. (*Atos, 17:32 a 17:34.*)

### Respostas às questões propostas

1. Saindo a pregar com Barnabé, Paulo chegou a Pafos, onde visitou o procônsul Sérgio Paulo. Que fato extraordinário se verificou na presença do procônsul e que consequências isso teve?

Com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente, encontrava-se um certo judeu mágico de nome Barjesus, considerado por Lucas um falso profeta. Enquanto o procônsul procurava ouvir a palavra de Deus, Barjesus procurava apartá-lo da fé. Paulo, estando cheio do Espírito Santo, fixou os olhos nele e lhe disse: “Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?” E acrescentou: “Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo”. No mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre Barjesus. Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, maravilhado com a doutrina do Senhor, creu. (*Atos, 13:6 a 13:12.*)

2. Que efeito teve junto ao povo o primeiro sermão proferido por Paulo na sinagoga de Antioquia da Pisídia?

Ao fim do sermão, logo que saíram da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas. Despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os

exortavam a que permanecessem na graça de Deus. No sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus. (*Atos, 13:13 a 13:44.*)

3. Paulo valia-se em suas pregações apenas da palavra ou também promovia curas?

Ele também promovia curas, como se deu em Listra, quando curou um homem que jamais havia andado. Vendo que aquele homem estava preparado, Paulo lhe disse em alta voz: "Levanta-te direito sobre teus pés". O ex-paralítico então saltou e andou. (*Atos, 14:1 a 14:10.*)

4. Devido à cura de um coxo em Listra, Barnabé e Paulo foram *endeusados* pelos gentios da cidade. Com que nomes eles os aclamaram e qual foi a reação dos dois apóstolos?

Eles chamaram de Júpiter a Barnabé, e de Mercúrio a Paulo, porque era este que falava. Ouvindo-os, Barnabé e Paulo rasgaram suas vestes e saltaram para o meio da multidão, clamando e dizendo: "Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, o mar, e tudo quanto há neles; o qual nos tempos passados deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos. E, contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria os vossos corações". Dizendo isto, com dificuldade impediram que as multidões lhes oferecessem sacrifícios. (*Atos, 14:11 a 14:18.*)

5. Alguns dos discípulos entendiam que a circuncisão pregada por Moisés era fundamental à salvação. Paulo concordava com essa ideia?

Não. Segundo seu pensamento, o fundamental e necessário era abster-se das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da carne sufocada e da prostituição. (*Atos, 15:1 a 15:22.*)

## MÓDULO 8

### Questões para debate

1. Reunidos em Jerusalém para dirimir a questão relativa à obrigatoriedade ou não da circuncisão, qual foi a decisão dos apóstolos?

2. Havendo Paulo decidido visitar novamente todas as cidades onde estivera anunciando a palavra do Senhor, adveio nova contenda, agora entre ele e Barnabé. Por que eles divergiram? E que resultou desse episódio?

3. Paulo foi impedido de anunciar o Evangelho na Ásia?

4. Que motivo fez Paulo dirigir-se à Macedônia?

5. Por que Paulo e Silas foram presos em Filipos e como eles saíram da prisão?

### Texto para leitura

30. Em Corinto, até o chefe da sinagoga se converte ao Senhor - De Atenas Paulo foi a Corinto, onde encontrou um judeu chamado Áquila, que havia chegado da Itália com sua esposa Priscila, em razão de um decreto de Cláudio, que obrigara todos os judeus a saírem de Roma. Paulo os procurou e, como exercia o mesmo ofício, ficou trabalhando na casa deles: eram todos eles fabricantes de tendas. Aos sábados, Paulo falava na sinagoga, procurando convencer judeus e gregos a respeito de Jesus e do Evangelho. Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo dedicou-se exclusivamente à pregação, demonstrando sempre aos judeus que Jesus era, de fato, o Messias. Eles, porém, resistiam a essa ideia e passaram a insultá-lo. Paulo então sacudiu sua roupa e lhes disse: "Vós sois responsáveis pelo que vos acontecer! Não cabe a mim a culpa! Daqui por diante irei aos pagãos!" Saindo dali, ele foi para a companhia de um homem chamado Tício Justo, que adorava a Deus e cuja casa ficava perto da sinagoga. Crispo, o chefe da sinagoga, acreditou no Senhor, e com ele toda a sua família, o mesmo acontecendo a muitos coríntios que, ouvindo as pregações, acreditavam e eram batizados. (*Atos, 18:1 a 18:8.*)

31. Jesus aparece a Paulo e o incentiva em sua missão - Certa noite, o Senhor disse a Paulo, numa visão: "Não tenhas medo, mas continua a falar e não cales. Estou contigo e ninguém se aproximará de ti para te fazer mal: tenho um povo numeroso nesta cidade". Paulo demorou-se ali um ano e seis meses, ensinando sempre a palavra de Deus. Aconteceu então que, sendo Galião governador da Acaia, os judeus revoltaram-se contra o Apóstolo e o levaram ao tribunal, acusando-o nestes termos: "Este homem induz o povo a prestar a Deus um culto contra a Lei". Paulo ia defender-se, quando o próprio Galião, tomando a palavra, disse aos judeus: "Se se tratasse de algum delito ou crime grave, ó judeus, eu vos escutaria com paciência. Mas se a questão gira em torno de doutrinas e de vossa própria Lei, resolvi-a vós mesmos! Desse assunto não quero ser juiz". Dito isto, o governador os pôs fora da sala do tribunal. Então todos agarraram Sóstenes, chefe da sinagoga, e lhe deram uma surra diante do tribunal, mas Galião não se importou com o fato. (*Atos, 18:9 a 18:17.*)

32. Como Paulo, Apolo também mostra pelas Escrituras que Jesus é o Messias - Vencido o seu tempo em Corinto, Paulo voltou a Antioquia, passando, na volta, por Cêncreas, Éfeso e Cesareia, até que chegou a Antioquia. Depois de ficar na cidade algum tempo, partiu novamente e percorreu por etapas as regiões da Galácia e da Frígia, confortando com sua presença e sua palavra todos os discípulos. Chegara a Éfeso, por essa ocasião, um certo judeu, chamado Apolo, natural de Alexandria, homem erudito e profundo conhecedor das Escrituras, que, instruído na Doutrina do Senhor, falava com entusiasmo sobre Jesus, embora tivesse conhecimento apenas do batismo de João. Um dia, quando ele falava na sinagoga, Priscila e Áquila o ouviram e, a partir daí, explicaram-lhe mais minuciosamente a doutrina do Evangelho. Como Apolo quisesse partir para a Acaia, além de lhe dirigir palavras de estímulo o casal escreveu aos discípulos pedindo-lhes que o acolhessem bem. Eles assim o fizeram e Apolo foi de grande ajuda para os fiéis da região, por causa de seus dons e porque, de fato, respondia aos judeus com firmeza, demonstrando publicamente, através das Escrituras, que Jesus era efetivamente o Messias. (*Atos, 18:18 a 18:28.*)

Respostas às questões propostas

1. Reunidos em Jerusalém para dirimir a questão relativa à obrigatoriedade ou não da circuncisão, qual foi a decisão dos apóstolos?

Em face da contenda, Pedro disse aos irmãos ali reunidos: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre nós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho, e cressem. E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós; e não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé. Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar? Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.

Depois de Pedro, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito: Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo. Para que o restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas, conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras. Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.

Em face disso, a questão foi decidida assim: Não impor aos gentios mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: abster-se das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da carne sufocada e da prostituição. (*Atos, 15:6 a 15:29.*)

2. Havendo Paulo decidido visitar novamente todas as cidades onde estivera anunciando a palavra do Senhor, adveio nova contenda, agora entre ele e Barnabé. Por que eles divergiram? E que resultou desse episódio?

Paulo dissera a Barnabé: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão. Barnabé aconselhou que tomassem consigo a João, chamado Marcos. Paulo não concordou, porque lhe parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra. Em face da contenda, eles se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre. Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus, e passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas. (*Atos, 15:36 a 15:41.*)

3. Paulo foi impedido de anunciar o Evangelho na Ásia?

Sim. Quando passava pela Frígia e pela província da Galácia, foi impedido pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. (*Atos, 16:6.*)

4. Que motivo fez Paulo dirigir-se à Macedônia?

Paulo teve de noite uma visão em que se apresentou um homem da Macedônia que lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos. Logo depois dessa visão, ele e seus colegas partiram para a Macedônia, porque concluíra que o Senhor os chamava para lhes anunciar o evangelho. (*Atos, 16:7 a 16:12.*)

5. Por que Paulo e Silas foram presos em Filipos e como eles saíram da prisão?

Em Filipos, que foi a primeira cidade da Macedônia por eles visitada, Paulo e Silas foram importunados por uma jovem que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Ela seguia Paulo e Silas, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo. E fez isso por muitos dias, até que Paulo, perturbado com o fato, voltou-se e disse ao Espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. Na mesma hora ele saiu.

Vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, prenderam Paulo e Silas, e os levaram à praça, à presença dos magistrados, a quem disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbaram a nossa cidade, e nos expõem costumes que não nos é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos. Paulo e Silas foram, então, açoitados e presos.

Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam. De repente sobreveio um grande terremoto e os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos. (*Atos, 16:12 a 16:30.*)

## MÓDULO 9

### Questões para debate

1. Que impressão teve Paulo ao conhecer Atenas?
2. No Areópago, em Atenas, Paulo viu um altar em que havia curiosa inscrição. Que inscrição era essa? E que ideia esse fato suscitou na mente do Apóstolo dos gentios?
3. Em Éfeso, Paulo batizou um grupo de discípulos. Como o apóstolo procedeu para batizá-los?
4. Paulo fez muitas curas?
5. Por que o ourives Demétrio e seus colegas de profissão se indignaram contra as pregações de Paulo?

### Texto para leitura

33. Paulo fala com toda a liberdade na sinagoga dos efésios - Em Éfeso, Paulo se apresentou na sinagoga e por três meses falou com toda a liberdade, discutindo e procurando convencer os ouvintes a respeito do Reino de Deus. Como, porém, alguns se mostrassem endurecidos em sua incredulidade, chegando a maldizer a doutrina em presença do povo, ele afastou-se deles e passou a conversar, em particular, com os discípulos, diariamente, no auditório de um certo Tirano. Isso continuou por dois anos, de modo que todos os habitantes da Ásia, judeus e gregos, puderam ali ouvir a palavra do Senhor. (*Atos, 19:8 a 19:10.*)

34. Um mau Espírito fere e põe os exorcistas para correr - Certa vez, alguns judeus, que eram exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os possessos, dizendo: "Eu vos exorcizo pelo Jesus que Paulo está

anunciando". Os que faziam isto eram os sete filhos de um certo Ceva, um dos sacerdotes-chefes dos judeus. No entanto, o Espírito mau lhes respondeu: "Conheço Jesus e sei quem é Paulo: mas vós, quem sois?" E o homem que estava possesso atirou-se sobre eles, dominou-os e os tratou com tanta violência que, feridos e nus, tiveram de fugir daquela casa. O fato se divulgou entre os judeus e gregos que moravam em Éfeso, e o temor se apoderou de todos eles. O nome do Senhor Jesus se tornou, assim, glorioso. Muitos dos que haviam professado a fé iam confessar e revelar suas práticas supersticiosas e muitos dos que eram dados à magia juntaram seus livros e os queimaram à vista de todos. O valor dos livros queimados foi calculado em cinquenta mil moedas de prata. (*Atos, 19:13 a 19:20.*)

35. Paulo ressuscita um jovem em Trôade - Após o grande tumulto provocado pelas reclamações do ourives Demétrio, Paulo despediu-se de seus discípulos e partiu para a Macedônia, onde encorajou os fiéis com numerosos sermões, seguindo depois para a Grécia. Aí permaneceu por três meses e, quando ia embarcar para a Síria, os judeus lhe prepararam uma emboscada, motivo pelo qual decidiu voltar pela Macedônia, acompanhados de vários discípulos, entre eles Timóteo e Lucas. Em Trôade, eles se demoraram sete dias e foi ali que ocorreu mais um fato extraordinário da vida do apóstolo. Um jovem de nome Êutico, sentado no peitoril de uma janela, adormeceu profundamente e caiu do terceiro andar. Com a queda, todos disseram que o rapaz estava morto. Paulo, que fazia na mesma hora uma exposição, desceu à rua e, abraçando o jovem, disse a todos: "Não vos assusteis, pois ele ainda está vivo". E, de fato, o rapaz estava vivo, porque, horas mais tarde, seus amigos o levaram com vida para a sua casa. (*Atos, 20:1 a 20:12.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que impressão teve Paulo ao conhecer Atenas?

Chegando a Atenas, Paulo se comoveu em si mesmo por ver aquela cidade que, no entanto, apesar de sua fama no campo das artes, era tão entregue à idolatria. (*Atos, 17:15 a 17:17.*)

2. No Areópago, em Atenas, Paulo viu um altar em que havia curiosa inscrição. Que inscrição era essa? E que ideia esse fato suscitou na mente do Apóstolo dos gentios?

No altar referido estava escrita esta frase: AO DEUS DESCONHECIDO. Os atenienses, estranhando o que Paulo dizia, haviam-lhe perguntado: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas? Pois coisas estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isto. Paulo respondeu: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.

Dito isso, ele falou sobre Deus lembrando-lhes que Ele, que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens, nem tampouco é servido por mãos de homens, pois Ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas. (*Atos, 17:18 a 17:31.*)

3. Em Éfeso, Paulo batizou um grupo de discípulos. Como o apóstolo procedeu



para batizá-los?

Primeiro, Paulo lhes perguntou: Em que sois batizados? Eles disseram: No batismo de João. Paulo, então, disse: João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo; e os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. Dito isso, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e eles falavam línguas e profetizavam. (*Atos, 19:1 a 19:7.*)

4. Paulo fez muitas curas?

Sim. Deus pelas mãos de Paulo fez maravilhas extraordinárias, de sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles e os Espíritos malignos saíam. (*Atos, 19:11 e 19:12.*)

5. Por que o ourives Demétrio e seus colegas de profissão se indignaram contra as pregações de Paulo?

Demétrio, que fazia de prata nichos de Diana, dava grande lucro aos artífices. Paulo, no entanto, havia convencido e afastado desse culto uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos. Havia, portanto, no entendimento deles, o perigo de que sua profissão caísse em descrédito. Esse, o motivo de sua indignação contra o Apóstolo dos gentios. (*Atos, 19:23 a 19:41.*)

## MÓDULO 10

### Questões para debate

1. Paulo era orientado pelos Espíritos em suas viagens de pregação da Boa Nova?
2. Que aviso o profeta Ágabo transmitiu a Paulo, antes do retorno deste a Jerusalém?
3. Que acusação a respeito do conteúdo de suas pregações aos gentios foi, em casa de Tiago, apresentada a Paulo por seus companheiros?
4. Quais as prescrições mosaicas que os gentios convertidos ao Evangelho deveriam observar?
5. Que fatos ocorreram quando os judeus viram Paulo no templo de Jerusalém?

### Texto para leitura

36. Paulo se despede dos Efésios com palavras comoventes e eles choram - Desejoso de passar o Pentecostes em Jerusalém, Paulo, em seu retorno à Judeia, havia pedido aos presbíteros de Éfeso que se reunissem, porque desejava falar-lhes ao passar ao largo da cidade. Quando eles se apresentaram, o Apóstolo dos gentios falou-lhes sobre o seu trabalho, lembrando que ele nunca deixara de insistir com judeus e gregos para que se

convertessem a Deus e cressem em Nosso Senhor Jesus. Seu pressentimento, no entanto, era que o aguardavam muitos sofrimentos em Jerusalém e, possivelmente, eles jamais o vissem outra vez. Pelo menos é isso que o Espírito Santo lhe transmitira. Afirmando que a vida para ele não tinha valor, Paulo lhes disse: "O importante é completar minha carreira e cumprir a missão que recebi do Senhor Jesus: dar testemunho da Boa Nova da graça de Deus. Já sei, portanto, que vós todos, entre os quais andei anunciando o Reino, não tornareis a me ver. Por isso vos declaro no dia de hoje que não serei responsável pela perdição de quem quer que seja, porque nunca deixei de vos anunciar toda a vontade de Deus. Tende cuidado convosco e com todo o rebanho que o Espírito Santo vos deu para guardar, sendo assim pastores da Igreja de Deus que ele adquiriu com o sangue de seu Filho". Na sequência, ele advertiu: "Sei que, depois da minha partida, se introduzirão no meio de vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho. Do vosso próprio meio surgirão homens que ensinarão doutrinas perversas, para arrastar discípulos atrás de si. Por isso vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, dia e noite, não deixei de exortar entre lágrimas a cada um de vós". Concluindo, Paulo asseverou: "Não cobicei nem prata, nem ouro, nem roupa de quem quer que fosse. Vós mesmos sabeis como estas minhas mãos trabalharam para atender às minhas necessidades e às de meus companheiros. Sempre vos mostrei que, trabalhando assim, devemos amparar os fracos, recordando as palavras do Senhor Jesus, que disse pessoalmente: "Há mais felicidade em dar do que em receber". Dito isto, ele ajoelhou-se com todos e rezou. E todos choravam muito, abraçando e beijando o amigo e acompanhando-o depois até o navio. (*Atos, 20:13 a 20:38.*)

37. O profeta Ágabo diz o que espera Paulo em Jerusalém - No retorno a Jerusalém, Paulo, Lucas e seus companheiros desceram no porto de Tiro, onde ficaram sete dias com seus discípulos. Ali, movidos pelo Espírito Santo, eles disseram a Paulo que não subisse a Jerusalém, mas Paulo decidiu seguir viagem, hospedando-se, no caminho, em Cesareia, em casa do evangelista Filipe, um dos sete, o qual tinha quatro filhas virgens, que possuíam o dom da profecia. Eles estavam ali alguns dias quando chegou da Judeia um profeta de nome Ágabo, que profetizou o que aconteceria a Paulo na capital dos judeus. Ouvindo o aviso de Ágabo, Lucas e os outros insistiram com Paulo para que não subisse a Jerusalém. Paulo lhes respondeu: "Por que chorais e partis assim o meu coração? Estou pronto não só para ser algemado, mas até mesmo para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus". Como ele insistisse na viagem, os companheiros pararam de pedir, dizendo apenas: "Seja feita a vontade do Senhor". (*Atos, 21:1 a 21:14.*)

38. Em Jerusalém, Paulo relata a Tiago tudo o que sucedera em suas viagens - Passados aqueles dias e feitos os preparativos para a viagem, subiram todos a Jerusalém, viajando com eles alguns discípulos de Cesareia, que os levaram à casa de Menason, natural de Chipre, discípulo desde os primeiros tempos, que os iria hospedar. Na chegada a Jerusalém, os irmãos os acolheram com alegria. No dia seguinte, Paulo visitou Tiago e contou-lhe, minuciosamente, na presença dos presbíteros então reunidos, tudo quanto Deus tinha feito entre os pagãos através do seu serviço. (*Atos, 21:15 a 21:19.*)

### Respostas às questões propostas

1. Paulo era orientado pelos Espíritos em suas viagens de pregação da Boa Nova?

Sim. O fato aparece de forma nítida no livro de Atos e o próprio Paulo a ele se refere. *(Atos, 20:22 a 20:24. Ver também 21:4.)*

2. Que aviso o profeta Ágabo transmitiu a Paulo, antes do retorno deste a Jerusalém?

Ágabo tinha vindo da Judeia e, tomando a cinta de Paulo, e ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse-lhes: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta e o entregarão nas mãos dos gentios. *(Atos, 21:10 a 21:12.)*

3. Que acusação a respeito do conteúdo de suas pregações aos gentios foi, em casa de Tiago, apresentada a Paulo por seus companheiros?

Disseram-lhe terem sido informados de que Paulo ensinava os judeus que viviam entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo-lhes que não deviam circuncidar seus filhos nem andar segundo o costume da lei. *(Atos, 21:17 a 21:24.)*

4. Quais as prescrições mosaicas que os gentios convertidos ao Evangelho deveriam observar?

Eles deveriam guardar-se do que se sacrifica aos ídolos, do sangue, do sufocado e da prostituição. *(Atos, 21:25.)*

5. Que fatos ocorreram quando os judeus viram Paulo no templo de Jerusalém?

Vendo-o no templo, os judeus alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele, clamando: Homens israelitas, acudi; este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo e contra a lei, e contra este lugar; e, além disso, introduziu também no templo os gregos e profanou este santo lugar. Com isso alvoroçou-se toda a cidade, e houve grande concurso de povo; e pegando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam. Quando procuravam matá-lo, chegou ao tribuno da coorte o aviso de que Jerusalém estava toda em confusão. Ele, tomando consigo soldados e centuriões, correu para eles. Quando viram o tribuno e os soldados, cessaram de ferir a Paulo. O tribuno aproximou-se, prendeu Paulo, a quem mandou atar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito. Em seguida, mandou conduzi-lo para a fortaleza. *(Atos, 21:26 a 21:34.)*

## MÓDULO 11

### Questões para debate

1. Paulo pediu ao tribuno permissão para falar à turba que minutos antes tentara matá-lo. O tribuno atendeu-o?

2. Em seu discurso, como Paulo se apresentou à multidão enfurecida?

3. De que maneira, de acordo com o testemunho de Paulo, se deu o encontro

dele com Jesus?

4. Quem, segundo Paulo, o ajudou a recobrar a visão?

5. Que fenômeno ocorreu com Paulo, ao retornar a Jerusalém, depois de ter recobrado a visão em Damasco?

### Texto para leitura

39. Paulo vai à presença de seus acusadores e é agredido - Ciente de que Paulo era cidadão romano e querendo saber a verdade sobre as acusações que lhe faziam os judeus, o comandante convocou os sacerdotes-chefes e todo o Conselho, levando Paulo à presença deles. Encarando com firmeza o Conselho, Paulo disse: "Irmãos! foi com a melhor das consciências que tenho procedido até hoje diante de Deus!" O sumo sacerdote Ananias mandou que seus ajudantes lhe batessem na boca, ao que Paulo lhe disse: "Deus te baterá, parede caiada! Tu te sentas para julgar com a Lei e contra a Lei mandas bater em mim". Os presentes lhe chamaram a atenção, dizendo que ele insultara o sumo sacerdote. Paulo lhes respondeu: "Irmãos, eu não sabia que era o sumo sacerdote. Porque está escrito: *Não insultarás o chefe do teu povo*". (Atos, 22:29 a 23:5.)

40. Os judeus tramam a morte de Paulo e ele parte para Cesareia - O tumulto criado com o recurso adotado por Paulo perante o Conselho cresceu muito e o comandante começou a recear que ele fosse linchado. Por isso, ordenou aos soldados que o tirassem dali e o levassem de novo para dentro da fortaleza. Na noite seguinte, o Senhor apareceu a Paulo e lhe disse: "Coragem! Assim como deste testemunho de mim em Jerusalém, também serás minha testemunha em Roma". Quando amanheceu, os judeus reuniram-se e se comprometeram sob juramento a não comer nem beber até matarem Paulo. Eram mais de quarenta os que assim juraram. Com esse intuito, eles pediram então aos sacerdotes-chefes e aos anciãos que convencessem o comandante a trazer Paulo à presença deles, sob pretexto de examinar o seu caso com mais cuidado. Mas um sobrinho de Paulo, informado sobre a emboscada, foi à fortaleza e avisou-o. De imediato, Paulo chamou um dos oficiais e pediu que levasse o moço ao comandante, porque ele tinha algo sério para comunicar. O moço foi, relatou tudo o que sabia, e o comandante decidiu então conduzir Paulo ao governador Félix, em Cesareia. (Atos, 23:10 a 23:24.)

41. Em Cesareia, Paulo fica detido no palácio de Herodes - Cláudio Lísias – assim se chamava o comandante – enviou com o preso a seguinte carta ao governador: "Saudações. Este homem foi preso pelos judeus e estava para ser assassinado por eles, quando interferi com minha tropa e o libertei, pois fui informado de que era cidadão romano. Fiz com que comparecesse perante o Conselho Superior, desejoso de verificar a causa das acusações. Descobri que ele era acusado por questões relativas à sua Lei, sem que houvesse realmente acusações contra ele que merecessem morte ou prisão. Mas eu recebi a denúncia de que se armava um atentado contra este homem e tratei de enviá-lo a ti, avisando ao mesmo tempo os acusadores que apresentassem queixa contra ele diante de ti. Adeus". Paulo partiu durante a noite e, ao chegar a Cesareia, foi interrogado pelo governador Félix, que lhe perguntou de que

província era. Informado de que era da Cilícia, ele o avisou de que iria ouvi-lo quando ali estivessem os seus acusadores. Paulo ficou então detido no palácio de Herodes. *(Atos, 23:25 a 23:35.)*

### Respostas às questões propostas

1. Paulo pediu ao tribuno permissão para falar à turba que minutos antes tentara matá-lo. O tribuno atendeu-o?

Sim. Com a permissão do tribuno, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo e, feito grande silêncio, falou-lhe em hebraico. *(Atos, 21:35 a 21:40.)*

2. Em seu discurso, como Paulo se apresentou à multidão enfurecida?

Paulo disse: - Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso de Deus, como todos vós hoje sois. E persegui este caminho até à morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres, como o sumo sacerdote me é testemunha e todo o conselho dos anciãos. E, recebendo destes cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer maniatados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, a fim de que fossem castigados. Na sequência, ele explicou como se deu seu encontro com Jesus e os fatos subsequentes que o levaram a tornar-se cristão. *(Atos, 22:1 a 22:5.)*

3. De que maneira, de acordo com o testemunho de Paulo, se deu o encontro dele com Jesus?

Ele narrou assim esse encontro: Indo eu já de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio-dia, de repente me rodeou uma grande luz do céu. E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Eu respondi: Quem és, Senhor? Ele disse-me: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues. Os que estavam comigo viram, em verdade, a luz, e se atemorizaram muito, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo. Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer. E, como eu não via, por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damasco. *(Atos, 22:6 a 22:11.)*

4. Quem, segundo Paulo, o ajudou a recobrar a visão?

Foi Ananias, homem piedoso, que tinha bom testemunho de todos os judeus que moravam em Damasco. Segundo Paulo, Ananias o procurou e, apresentando-se, disse-lhe: Saulo, irmão, recobra a vista. E naquela mesma hora o vi. E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo e ouças a voz da sua boca. Porque há de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido. *(Atos, 22:11 a 22:16.)*

5. Que fenômeno ocorreu com Paulo, ao retornar a Jerusalém, depois de ter recobrado a visão em Damasco?

Paulo disse que, tornando para Jerusalém, quando orava no templo, foi arrebatado para fora de si e viu alguém que lhe disse: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém; porque não receberão o teu testemunho acerca de mim. Paulo lhe disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em ti. E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, também eu estava presente e consentia na sua morte, e guardava as capas dos que o

matavam. Ele, então, lhe disse: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe. (Atos, 22:17 a 22:21.)

## MÓDULO 12

### Questões para debate

1. Que fato livrou Paulo de ser açoitado na fortaleza onde fora preso?
2. Ciente de que no conselho havia fariseus e saduceus, que recurso usou Paulo em sua defesa?
3. Por que o tribuno decidiu enviar Paulo a Cesareia?
4. Que acusação contra Paulo foi feita pelos sacerdotes ao presidente Félix?
5. Que fato determinou fosse Paulo levado a Roma, ao invés de ser julgado em Cesareia?

### Texto para leitura

42. Paulo se diz injustiçado por seus acusadores - Ouvida a acusação feita pelos judeus, Paulo, atendendo a um sinal do governador, respondeu: "Sei que já desde muitos anos és o juiz desta nação e é com plena confiança que faço minha defesa. Podes verificar: não faz mais de doze dias que subi a Jerusalém para o culto. Ninguém me encontrou no Templo discutindo com pessoa alguma, nem incitando o povo a um levante, seja nas sinagogas, seja pela cidade. Não poderão te apresentar nenhuma prova das coisas de que agora me acusam. Mas isto eu admito: segundo a Doutrina que chamam de seita, estou a serviço de Deus de nossos pais, crendo tudo o que está escrito na Lei e nos Profetas. E alimento em Deus a esperança -- e estes também o fazem -- de que haverá uma ressurreição dos justos e dos ímpios. Eis por que me esforço por conservar sempre uma consciência irrepreensível diante de Deus e dos homens. Ora, depois de vários anos, vim trazer esmolas para o meu povo e apresentar oferendas. Foi nessa ocasião que me encontraram no Templo, depois de cumprir o rito das purificações. Não havia nem ajuntamento de povo nem tumulto. Mas certos judeus da Ásia foram ter comigo. Eles deveriam comparecer diante de ti para fazer acusações, no caso de terem alguma coisa contra mim, ou, então, estes aqui presentes, digam qual o crime que acharam em mim quando compareci perante o Conselho". Dito isto, Paulo acrescentou: "Eles só podem apresentar esta frase que eu gritei, de pé, na presença deles: **É por causa da ressurreição dos mortos que hoje estou sendo julgado diante de vós**". (Atos, 24:10 a 24:21.)

43. Félix é sucedido por Pórcio Festo, mas Paulo continua preso - Félix, que já estava bem informado a respeito da nova Doutrina, adiou a solução, dizendo: "Quando vier o comandante Lísias, examinarei a fundo a vossa causa". E ordenou ao oficial que mantivesse Paulo na prisão, mas com certa liberdade e sem impedir que seus amigos o servissem. Passados alguns dias, Félix trouxe sua mulher Drusila, que era judia, e mandou buscar Paulo, pondo-se ambos a

ouvi-lo sobre a fé em Cristo Jesus. Mas quando o Apóstolo começou a falar da justiça da castidade e do julgamento futuro, Félix se espantou e lhe disse que se fosse, porque o chamaria de novo, numa ocasião oportuna. Na verdade, o governador não perdia esperança de que Paulo lhe desse dinheiro; por isso mandava chamá-lo repetidas vezes e conversava com ele. Decorridos dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo, mas, como este queria mostrar benevolência para com os judeus, Paulo continuou preso. (*Atos, 24:22 a 24:27.*)

44. O novo governador decide enviar Paulo a César - Dias depois de haver Paulo apelado para César, chegaram a Cesareia o rei Agripa e Berenice, que foram até a cidade para cumprimentarem Festo. Como o rei Agripa se demorasse ali por alguns dias, Festo expôs-lhe a situação de Paulo, afirmando que seus acusadores não apresentaram nenhum dos graves crimes que ele havia imaginado. "Tinham contra ele -- informou o governador -- só algumas questões referentes à religião deles, e em particular a um certo Jesus que já morreu, mas que Paulo insistia em afirmar que continua vivo. Fiquei perplexo ante uma controvérsia dessa natureza e perguntei se ele queria ir a Jerusalém, para lá ser julgado o seu caso. Mas Paulo apelou e pediu que seu caso fosse reservado à decisão de Augusto." (*Atos, 25:13 a 25:21.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que fato livrou Paulo de ser açoitado na fortaleza onde fora preso?

Quando o estavam atando com correias, Paulo perguntou ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado? Ouvindo isto, o centurião foi e anunciou ao tribuno, dizendo: Vê o que vais fazer, porque este homem é romano. O tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim. Respondeu-lhe o tribuno: Eu com grande soma de dinheiro alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento. Dito isto, logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha ligado. (*Atos, 22:22 a 22:30.*)

2. Ciente de que no conselho havia fariseus e saduceus, que recurso usou Paulo em sua defesa?

Sabendo que uma parte era de saduceus e outra de fariseus, Paulo clamou no conselho: Homens irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu; no tocante à esperança e ressurreição dos mortos sou julgado. O que ele disse provocou uma discussão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu, porque os saduceus diziam que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconheciam uma e outra coisa. Originou-se, então, um grande clamor; e, levantando-se os escribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e, se algum espírito ou anjo lhe falou, não lutemos contra Deus. Em face dessa dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, mandou descer a soldadesca, para que o tirassem do meio deles e o levassem para a fortaleza. (*Atos, 23:6 a 23:10.*)

3. Por que o tribuno decidiu enviar Paulo a Cesareia?

Na noite seguinte, o Senhor apareceu a Paulo e lhe disse: Paulo, tem ânimo; porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em

Roma. Chegou, então, aos ouvidos do tribuno a notícia de que os fariseus tramavam a morte de Paulo. A fim de evitar complicações, o tribuno chamou dois centuriões e lhes disse: Aprontai para as três horas da noite duzentos soldados, setenta de cavalaria e duzentos arqueiros para que levem Paulo salvo ao presidente Félix, na Cesareia. (*Atos, 23:11 a 23:24.*)

4. Que acusação contra Paulo foi feita pelos sacerdotes ao presidente Félix?

Eles disseram ao presidente Félix que Paulo era uma peste, promotor de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos, além de ter tentado profanar o templo. (*Atos, 24:1 a 24:6.*)

5. Que fato determinou fosse Paulo levado a Roma, ao invés de ser julgado em Cesareia?

Perante o novo presidente de Cesareia, Festo, Paulo disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César. Em seguida, recusando ser julgado em Jerusalém, disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo algum aos judeus, como tu muito bem sabes. Se fiz algum agravo, ou cometi alguma coisa digna de morte, não recuso morrer; mas, se nada há das coisas de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para César. Então Pórcio Festo, que havia sucedido ao presidente Félix, respondeu: Apelaste para César? Para César irás. (*Atos, 25:1 a 25:12.*)

## MÓDULO 13

### Questões para debate

1. Na presença do rei Agripa, que palavras disse Paulo em sua defesa?
2. Que reação o rei Agripa teve ao ouvir as palavras ditas por Paulo?
3. Como se chamava o centurião incumbido de levar Paulo a Roma?
4. Quando todos pensavam que iriam morrer colhidos pela tempestade, que palavras Paulo lhes disse?
5. Quantas pessoas havia no navio? Quantas morreram?

### Texto para leitura

45. O rei Agripa resolve conhecer e ouvir Paulo - O rei Agripa, após escutar o interessante relato, disse a Festo que ele também gostaria de ouvir Paulo. Festo respondeu: "Amanhã poderás ouvi-lo". No dia seguinte, estando Agripa e Berenice na sala de audiência, acompanhados de altos oficiais e das pessoas mais importantes da cidade, Paulo foi chamado e apresentado por Festo, que disse ao visitante e às demais pessoas as seguintes palavras: "Rei Agripa e vós todos, cidadãos aqui presentes! Tendes diante dos olhos esse homem, por causa do qual todos os judeus apelaram a mim, em Jerusalém e nesta cidade, gritando que ele não mais poderia ser deixado com vida. Mas eu estou convencido de que ele não cometeu coisa alguma que mereça a morte. E, tendo ele apelado para César, resolvi enviá-lo. Mas não tenho nada de concreto



para escrever ao Soberano. Por isso é que eu o apresentei a vós, e especialmente a ti, rei Agripa, para, depois dessa sessão, ter alguma coisa que possa escrever, porque me parece absurdo enviar um prisioneiro sem indicar claramente quais são as acusações apresentadas contra ele". (*Atos, 25:22 a 25:27.*)

46. Paulo segue para Roma e Lucas vai junto - Decidido o embarque de Paulo para Roma, entregaram o Apóstolo dos gentios e mais alguns prisioneiros a um oficial, chamado Júlio, do regimento imperial. Lucas seguiu junto -- pelo menos é o que se deduz do modo como ele narra o fato. Eis seu relato: "Embarcamos num navio de Adramício, que ia partir para os portos da província da Ásia, e partimos. Acompanhava-nos Aristarco, um macedônio de Tessalônica. No segundo dia fizemos escala em Sidon. Júlio mostrou-se muito humano para com Paulo, permitindo que ficasse com os amigos e sob os seus cuidados. Depois, partindo de lá, navegamos ao norte de Chipre, porque os ventos sopravam em sentido contrário ao nosso. A seguir, atravessando o mar da Cilícia e da Panfília, chegamos a Mira, cidade da Lícia. Ali o oficial encontrou um navio de Alexandria, que estava de partida para a Itália, e nos fez embarcar nele". (*Atos, 27:1 a 27:6.*)

47. A viagem torna-se muito lenta e extremamente perigosa - Lucas diz que a viagem foi lenta e muito difícil, porque o vento obrigou o navio a dirigir-se para o sul da ilha de Creta e foi a custo que chegaram a um lugar denominado Bons Portos, perto da cidade de Lasaia. Transcorrido bastante tempo, porque já tinha passado até o dia do jejum, e tendo a navegação se tornado perigosa, Paulo chamou a atenção dos responsáveis pelo navio, dizendo: "Senhores, vejo que a navegação está começando a ser de grande risco e muito dano não só para o navio, mas também para nossas vidas". O oficial, porém, confiava mais no piloto e no dono do navio que em Paulo. Além disso, o porto não servia para o navio passar ali o inverno, motivo por que a maioria preferiu seguir viagem, na esperança de chegar a Fênix e passar o inverno nessa localidade. O navio reiniciou, assim, a viagem, costeando de bem perto a ilha de Creta. Pouco depois, porém, desencadeou-se do lado da ilha o furacão chamado Nordeste e a embarcação foi arrastada pelo vendaval. A tripulação fez de tudo para amenizar o perigo, mas a tempestade foi terrível e obrigou a que, já no dia seguinte, a carga fosse jogada ao mar. Durante dias não se viram nem o Sol, nem as estrelas, e, com o barco à deriva, não havia mais esperança de salvação. (*Atos, 27:7 a 27:20.*)

### Respostas às questões propostas

1. Na presença do rei Agripa, que palavras disse Paulo em sua defesa?

Eis as palavras de Paulo: Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus; mormente sabendo eu que tens conhecimento de todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso te rogo que me ouças com paciência. Quanto à minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre os da minha nação, em Jerusalém, todos os judeus a conhecem, sabendo de mim desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi fariseu. E agora pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais estou aqui e sou julgado. À qual as nossas doze tribos esperam chegar, servindo a Deus

continuamente, noite e dia. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus. Pois quê? julga-se coisa incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos? Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu praticar muitos atos; o que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido autorização dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os matavam eu dava o meu voto contra eles. E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui. Sobre o que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes, ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo. E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalitrar contra os aguilhões. E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda; livrando-te deste povo, e dos gentios, a quem agora te envio, para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela fé em mim. Por isso, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial. Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento. Por causa disto os judeus lançaram mão de mim no templo, e procuraram matar-me. Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer, isto é, que o Cristo devia padecer, e sendo o primeiro da ressurreição dentre os mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios. *(Atos, 26:1 a 26:23.)*

## 2. Que reação o rei Agripa teve ao ouvir as palavras ditas por Paulo?

O rei Agripa disse a Paulo: Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão! Paulo lhe respondeu: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias. Em seguida o rei levantou-se e disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvera apelado para César. *(Atos, 26:24 a 26:32.)*

## 3. Como se chamava o centurião incumbido de levar Paulo a Roma?

O centurião chamava-se Júlio e pertencia à coorte augusta. *(Atos, 27:1 a 27:3.)*

## 4. Quando todos pensavam que iriam morrer colhidos pela tempestade, que palavras Paulo lhes disse?

Paulo lhes disse: Fora, na verdade, razoável, ó senhores, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e assim evitariam este incômodo e esta perda. Mas agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de nenhum de vós, mas somente o navio. Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo: Paulo, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo. Portanto, ó senhores, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito. E, contudo, necessário irmos dar numa ilha. *(Atos, 27:20 a 27:26.)*

## 5. Quantas pessoas havia no navio? Quantas morreram?

Havia no navio duzentas e setenta e seis pessoas. Todas chegaram à terra a salvo. (*Atos, 27:37 a 27:44.*)

## MÓDULO 14 e final

### Questões para debate

1. Como se chamava o príncipe da ilha onde os náufragos foram recolhidos?
2. Como Paulo agiu para curar o pai do príncipe que estava enfermo?
3. Que consequências teve a cura do pai de Públio?
4. Ao chegar a Roma, onde ficou Paulo aprisionado?
5. Quantos anos ficou Paulo em Roma? E que ele fez ali durante esse tempo?

### Texto para leitura

48. Os marinheiros tentam abandonar o navio, mas Paulo os impede - Durante a décima quarta noite, enquanto o navio era arrastado pelo Adriático, por volta da meia-noite os marinheiros suspeitaram de que estavam perto de terra firme. Lançando uma sonda, verificaram que a profundidade era de vinte braças; logo depois tornaram a lançá-la e mediram quinze braças. Com medo de bater contra os recifes, eles jogaram as quatro âncoras da popa, suspirando ansiosamente pelo clarear do dia. Nesse momento, os marinheiros resolveram abandonar o navio, e, fingindo que iam jogar as âncoras da proa, já estavam baixando ao mar o bote salva-vidas, quando Paulo disse ao oficial e seus soldados: "Se eles não ficarem a bordo, não haverá salvação para vós". Os soldados cortaram, então, as amarras do bote e o deixaram cair no mar. Decidiu-se esperar, desse modo, o dia clarear, enquanto Paulo recomendou a todos que tomassem algum alimento, dizendo-lhes: "Hoje completais quatorze dias de expectativa em completo jejum e ainda não provastes nada. Eu vos aconselho comer alguma coisa, pois isto é para a vossa salvação. Nenhum de vós perderá um só cabelo da cabeça". Dito isto, tomou um pão, deu graças a Deus na presença de todos, partiu e começou a comer. Vendo-o, todos se animaram e comeram também. (*Atos, 27:27 a 27:36.*)

49. O navio encalha e todos são acolhidos na ilha de Malta - Logo de manhã, os marinheiros soltaram as âncoras e as deixaram cair no mar, pondo o navio em direção de uma enseada que eles divisaram em local próximo. O navio deslizou, mas, de súbito, bateu num banco de areia e encalhou. A proa ficou fincada e presa, e a popa passou a sofrer com a violência das ondas, desconjuntando-se. O navio estava, desse modo, irremediavelmente perdido. Os soldados decidiram, então, matar os prisioneiros para não fugirem a nado, mas o oficial, querendo salvar a Paulo, impediu-os de realizarem tal intento. Em seguida, ordenou que os que sabiam nadar fossem os primeiros a saltar na água e chegar à terra, enquanto os demais os seguiram, alguns sobre tábuas, outros sobre os destroços do navio, de forma que todos chegaram à praia sãos e salvos. Sem o saber, eles se encontravam numa ilha chamada Malta, onde os

nativos os trataram com extraordinária boa vontade. (*Atos, 27:40 a 28:2.*)

50. Em Roma, Paulo é recebido por seus irmãos e se reanima - Paulo e seus companheiros de viagem ficaram na ilha de Malta por três meses, até que embarcaram em um navio de Alexandria que passara ali o inverno. Na chegada a Roma, os irmãos da cidade, informados a respeito da vinda do Apóstolo dos gentios, foram ao seu encontro até o fórum de Ápio e as Três Tavernas. Vendendo-os, Paulo deu graças a Deus e se reanimou. Uma vez na capital do império, Paulo recebeu licença para morar em domicílio próprio com um soldado para o guardar, permanecendo na cidade por dois anos. (*N.R.: Em nota colocada em sua edição do Novo Testamento, a Edições Loyola informa que a expressão por dois anos significa que Paulo ficou em Roma provavelmente até o ano 63. Lucas termina assim, nesse ponto, a sua narrativa, deixando de revelar o que aconteceu com Paulo depois disso. Através de outras fontes, diz a referida Editora, Paulo teria sido solto e feito ainda algumas excursões missionárias, sendo depois novamente preso e, por fim, decapitado, pelo ano 67, sob o reinado de Nero.*) (*Atos, 28:11 a 28:31.*)

### Respostas às questões propostas

1. Como se chamava o príncipe da ilha onde os náufragos foram recolhidos?

Seu nome era Públio. (*Atos, 28:1 a 28:7.*)

2. Como Paulo agiu para curar o pai do príncipe que estava enfermo?

Paulo foi vê-lo e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou. (*Atos, 28:8.*)

3. Que conseqüências teve a cura do pai de Públio?

Logo que a notícia da cura se espalhou, vieram ter com ele as demais pessoas que na ilha tinham enfermidades, e elas sararam. Paulo foi então distinguido com muitas honras e, tendo de navegar, recebeu dos locais as provisões necessárias para a viagem. (*Atos, 28:9 e 28:10.*)

4. Ao chegar a Roma, onde ficou Paulo aprisionado?

Logo que chegou a Roma, o centurião entregou os presos ao capitão da guarda; mas permitiu a Paulo morar por sua conta à parte, com o soldado que o guardava. (*Atos, 28:11 a 28:16.*)

5. Quantos anos ficou Paulo em Roma? E que ele fez ali durante esse tempo?

Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara, e recebia todos quantos vinham vê-lo, pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum. (*Atos, 28:17 a 28:31.*)

Fim